O valor da visão

Argumentos a favor do investimento na saúde ocular



Um relatório elaborado por

seva.org

The Fred Hollows Foundation

IAPB

Disponível no

IAPB Vision Atlas



Por que a saúde ocular é importante

Quase todas as pessoas serão afetadas por algum problema de saúde ocular ou de visão ao longo da vida. Trata-se de uma questão verdadeiramente universal, mas que muitas vezes é negligenciada ou deixada de lado.
As consequências são de longo alcance – desemprego, baixo desempenho acadêmico, problemas de saúde mental, isolamento social e maior risco de lesões e doenças.

Globalmente, há mais de **2 bilhões de pessoas** vivendo com alguma deficiência visual. Surpreendentemente, **mais de 1 bilhão dessas pessoas vivem diariamente com perda de visão que poderia ter sido evitada ou ainda pode ser tratada.** E à medida que a população mundial cresce e envelhece, os estilos de vida continuam se tornando mais sedentários, com menos tempo passado ao ar livre, e há uma dependência cada vez maior das telas por parte das gerações mais jovens, a crise tende a se agravar.

A boa notícia é que já temos as soluções para enfrentar esse desafio global. As intervenções já existem e são comprovadas, acessíveis e fáceis de implementar. E, fundamentalmente, o impacto econômico e social de investir nelas é profundo.

Nossa nova pesquisa, conduzida em parceria com a Fundação Seva e a Fundação Fred Hollows, mostra que, se fossem tomadas medidas para atender
1 bilhão de pessoas que vivem com perda de visão evitável, o impulso à economia mundial seria de **US$ 447 bilhões anualmente.** Isso resultaria em mais 22 milhões de pessoas empregadas e no equivalente a mais 13 milhões de anos de aprendizagem nas escolas a cada ano.

O investimento em áreas-chave de políticas e intervenções direcionadas liberaria o potencial em todas as faixas etárias, em todos os países. Das salas de aula aos locais de trabalho, os benefícios atingiriam a todos.

E se, até 2030, todos os países do mundo priorizassem a saúde ocular e investissem em soluções simples para proteger a visão de suas populações, os benefícios mundiais e o aumento da produtividade global seriam impressionantes.





Desbloqueando o potencial

Uma boa visão é fundamental para a participação econômica e social. Ela resulta em uma força de trabalho mais saudável e maior produtividade no trabalho, melhor assiduidade e melhores resultados educacionais nas escolas, maior participação na sociedade, menos lesões e menor dependência do sistema de saúde e bem-estar em geral.

Se alcançássemos o 1 bilhão de pessoas que vivem com perda de visão evitável, a cada ano haveria:

US$ 447 bilhões

de impulso à economia mundial

22 milhões

mais pessoas empregadas

13 milhões

anos-escolares equivalentes ganhos

1,2 milhão

menos ferimentos causados por acidentes

320 mil

anos extras de vida ganhos

304 milhões

pessoas, principalmente mulheres, aliviadas do fardo dos cuidados e capazes de trabalhar mais

12,2 milhões

menos pessoas vivendo com

Nossa pesquisa mais recente

Os custos com a saúde ocular já representam bilhões para a economia global a cada ano. Mas, pela primeira vez, nossa nova pesquisa mostra o enorme retorno econômico que é possível obter com investimentos direcionados.

Um retorno sobre o investimento significativo
Considerando que a assistência à saúde ocular em países de baixa e média renda fica atrás da oferecida em países de renda mais alta, e que a maioria das pessoas que vivem sem acesso a serviços adequados de saúde ocular reside nesses países, nos concentramos nos benefícios econômicos e de produtividade para 111 países na África, no Pacífico Ocidental, na Ásia, no Mediterrâneo Oriental, na Europa e nas Américas.

Nossa pesquisa mostra que **cada US$ 1 investido em saúde ocular pode gerar um retorno** de **US$ 28** em países de baixa e média renda. Isso significa que um **investimento** de **US$ 7,1 bilhões** em apenas seis áreas prioritárias — incluindo a ampliação de exames comunitários, acesso a óculos de leitura e de grau e exames oftalmológicos mais frequentes — poderia gerar um **aumento** de **US$ 199 bilhões** na produtividade desses países ao longo de 5 anos.

$1 : $28

cada US$ 1 investido em saúde ocular pode gerar um retorno de US$ 28 em países de baixa e média renda

Se fossem implementados mais investimentos e mudanças nas políticas e se fosse possível alcançar os 1 bilhão de pessoas que vivem com perda de visão evitável, esse impacto aumentaria para um impulso de US$ 447 bilhões na economia mundial anualmente.

Metodologia
A pesquisa analisa os benefícios que resultariam do atendimento a 255 milhões de pessoas com perda de visão em países de baixa e média renda. O mesmo modelo foi então
utilizado para extrapolar o impacto ainda maior de alcançar o 1 bilhão de pessoas em todo o mundo que atualmente vivem com perda de visão evitável.

Utilizamos dados modelados globalmente sobre a prevalência de deficiência visual, Renda Nacional Bruta, taxas de crescimento econômico, participação na força de trabalho, matrícula escolar e estruturas populacionais.

Determinamos os custos a partir de dados fornecidos por 55 prestadores de serviços em 25 países, no maior exercício de cálculo de custos já realizado na área de cuidados oftalmológicos em países de baixa e média renda. Os dados também segmentam a população de cada país em faixas etárias de 5 anos, reconhecendo que os diferentes benefícios da melhora da visão variam ao longo do
. A linha do tempo do modelo começa com o ano de referência de 2025, projetando os impactos de intervenções em escala ao longo de um período de implementação de cinco anos (2026-2030).



"A perda de visão evitável custa à economia global mais de um trilhão de dólares por ano em perda de produtividade. Investir em cuidados oftalmológicos acessíveis é um dos investimentos de maior retorno para o crescimento econômico sustentável"

Brad Wong
Economista-chefe da Fundação Seva e
presidente da Mettalytics

É hora de agir

O fardo global associado à perda evitável da visão e à saúde ocular precária só continuará a crescer e a se agravar se não forem tomadas medidas.

Por meio da Resolução sobre a Visão da Assembleia Geral das Nações Unidas de 2021, bem como de outras declarações políticas e compromissos assumidos na última década, os líderes já se comprometeram a melhorar o acesso a serviços de saúde ocular de qualidade, reconhecendo essa questão como fundamental para a economia e o desenvolvimento e como parte integrante da conquista da Cobertura Universal de Saúde.

Uma questão verdadeiramente global
Embora a maioria das pessoas que vivem sem serviços adequados de saúde ocular resida em países de baixa e média renda, a deficiência visual tem um impacto desproporcional sobre as populações vulneráveis em todos os países do mundo, inclusive nos de alta renda.

Mulheres, populações rurais, idosos, pessoas de baixa renda ou com deficiência, povos indígenas e grupos étnicos minoritários são os que apresentam maior probabilidade de sofrer perda de visão e de enfrentar as implicações econômicas e sociais mais amplas decorrentes dela.

Estrutura de políticas
Todos os países precisam implementar abordagens nacionais adequadas às necessidades de suas populações. É fundamental priorizar a integração da saúde ocular em sistemas de saúde e sociais mais amplos, como a educação e os locais de trabalho, assim como se comprometer com o monitoramento de metas, modelos de financiamento sustentáveis, o fortalecimento da força de trabalho, o fomento de parcerias público-privadas e a criação de um ambiente regulatório adequado.

Nosso Quadro de Políticas descreve medidas que diferentes departamentos ou ministérios dentro dos governos podem adotar para gerar impacto e apoiar suas próprias prioridades nacionais.

“A saúde ocular é um motor de produtividade e prosperidade compartilhada.
Ela libera o potencial humano – toda criança que enxerga e todo trabalhador com visão clara é um trabalhador com pleno potencial”

S. Ex.ª Dr. Walton Webson
Representante Permanente da Missão de Antígua e Barbuda;
Fundador/Copresidente do Grupo dos Amigos da Visão da ONU







Seis aceleradores

Nossa pesquisa mais recente identificou seis intervenções-chave que podem impulsionar a luta contra a perda da visão e gerar enormes benefícios de produtividade para os países até 2030.



Detecção precoce por meio de exames na comunidade
Integrar exames simples de visão e oftalmológicos à infraestrutura e aos processos comunitários existentes, com ênfase em crianças em idade escolar, motoristas profissionais e adultos com mais de 40 anos.

= Mais pessoas examinadas, precocemente e com frequência



Distribuir óculos de leitura no local
Capacitar esses mesmos profissionais de triagem comunitários para distribuir óculos de leitura prontos, se necessário, logo após o exame. Eles podem ser ajustados e entregues por pessoas com treinamento mínimo e sem experiência médica.

= Uma consulta, resultados imediatos



Aumentar a capacidade da força de trabalho
Aumente a capacidade da força de trabalho existente para realizar exames oftalmológicos e distribuir óculos. Além de treinar mais optometristas, deve-se dar ênfase ao treinamento dos profissionais de nível médio da área oftalmológica já existentes, à implantação de unidades móveis e ao uso de tecnologia de telerefração.

= Melhor acesso, mais exames oftalmológicos e mais óculos graduados usados



Aumentar a produtividade cirúrgica e fortalecer as equipes
Otimizar e fortalecer os fluxos de trabalho existentes para cirurgias de catarata, a divisão de tarefas entre cirurgiões e profissionais de saúde afins, e o fornecimento de equipamentos adequados. Isso tem o potencial de aumentar a produtividade cirúrgica em 40 a 50%.

= Equipes com melhor apoio, mais cirurgias de restauração da visão



Eliminar barreiras ao acesso
Reduzir os obstáculos, como custo, distância e estigma, que atualmente impedem as pessoas de ter acesso aos cuidados de que precisam. Subsídios para procedimentos, apoio com transporte até as unidades de saúde e campanhas de informação aumentam significativamente a adesão e o número de cirurgias realizadas.

= Barreiras reduzidas, maior adesão



Tornar a cirurgia de catarata ainda melhor
Garantir que as cirurgias de catarata proporcionem a mesma visão de alta qualidade para todos, em qualquer lugar. Técnicas inovadoras de treinamento, uso mais amplo
da biometria e padrões mínimos mais rigorosos de cuidados pós-operatórios podem, em conjunto, levar a uma melhor visão e a menos complicações.

= Cirurgia de catarata mais eficaz, resultados que transformam vidas

“Acabar com a perda evitável da visão não é uma questão de caridade – mas sim de liberar o potencial e o valor da população global para que ela realize seus sonhos individuais, ao mesmo tempo em que a capacita a contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento do nosso mundo”

Dra. Caroline Casey,
presidente da IAPB





O que os líderes precisam fazer

Agir

- Comprometer-se com a liderança e a ação nos mais altos níveis do governo.
- Ativar planos de responsabilidade nacional para promover mudanças e uma abordagem integrada.
- Implementar mudanças nas políticas para abordar a visão e a saúde ocular, reconhecendo-as como uma questão que abrange toda a vida e que requer uma abordagem holística e envolvendo todo o governo.

Alocar

- Aumentar os recursos, reconhecendo o retorno do investimento que é possível tanto em nível nacional quanto internacional.
- Explorar mecanismos inovadores de financiamento e novas formas de financiar a saúde ocular.
- Promover parcerias com o setor privado.

Acelerar

- Colaborar entre os setores público e privado e a sociedade em geral para aproveitar os benefícios educacionais e sociais da combate à deficiência visual.
- Implementar as seis intervenções aceleradoras de forma rápida e como medida mínima, ampliando-as à medida que forem obtidos avanços.
- Aproveitar a tecnologia e acelerar a pesquisa e o desenvolvimento nessa área.

Saiba mais

Relatório "ĪhG ValuG ofi Vision: ĪhG casG fior invGsling in GyG hGallh" está disponível online. Também fornecemos dados detalhados e visualizações tanto em nível global quanto nacional, que podem ser explorados no IAPB Vision Atlas: **https://visionatlas.iapb.org/,** oferecendo insights abrangentes para apoiar investimentos baseados em evidências na saúde ocular.

Agradecimentos

Agradecemos aos seguintes parceiros (em ordem alfabética) que forneceram dados de custos para este relatório:

Hospital Geral de Kushtia, com 250 leitos; Hospital Geral de Ambo; Hospital Oftalmológico Aravind; Associação para Prevenir a Cegueira no México; Associação para Prevenir a Cegueira no México; Hospital Oftalmológico de Phú Yên; Hospital Oftalmológico de Quảng Nam; Associação de Cegos da Índia; Hospital Oftalmológico de Chaoju (Monção Interior); Missão Charis de Visão e Saúde; Clínica Foster de Oftalmologia; Clínica Foster de Oftalmologia; Clínica e Fundação OJo Sano; Clinique d'ophtalmologie Eye and Laser Center; Iniciativa Clinton de Acesso à Saúde; Hospital DHQ de Ī̄hatta; Clínica Oftalmológica DO SEIHA; Hospital Regional de Referência de Dodoma; Hospital Oftalmológico de Caridade do Dr. Shroff; Hospital Oftalmológico Dr. K. Zaman BNSB; EYElliance; Fundação Hospital Nuestra Señora de la Luz; Fundação Hospital Nuestra Señora de la Luz; Fundação Retina Paraguai; Fundação Retina Paraguai; Fundação Ver Bem para Aprender Melhor; Fundação Visão; Fundação Visão; GoodVision Colômbia; GoodVision Colômbia; Serviços de Saúde Grameen; Hospital de Medicina Tradicional Chinesa do Condado de Guoyang; IKPAMI; Innovation Eye Centre Ltd; Instituto de Oftalmologia do Hospital Mayo de Lahore, Paquistão; Instituto Internacional da Visão; Instituto Nacional Mexicano de Oftalmologia, IAP; Kelzmo Eyecare; Sociedade do Quênia para Cegos; Hospital de Amizade Khmer-Soviético; Fundação Oftalmológica Khyber; Hospital Oftalmológico Universitário de Kitwe; Instituto Oftalmológico L V Prasad; Lentes al Instante; Lentes al Instante; Fundo de Impacto nos Meios de Subsistência; Aliança Comunitária de Lwala; Hospital de Referência da Universidade Mada Walabu em Goba; Hospital de Referência do Condado de Makueni; Hospital Oftalmológico Mazharul Haque BNSB; Hospital Mengo; Hospital Nacional Muhimbili – Mloganzila; Optometrista Ntombi Zitha; Clínica Oftalmológica Oculus Medium; Hospital Central Rainha Elizabeth; Ótica Rafiki; Hospital Oftalmológico Reiyukai Eiko Masunaga; Renovatio; Renovatio; Hospital Universitário de Nível II de Ruhengeri; Hospital Universitário de Nível II de Rwamagana; Unidade Oftalmológica do Hospital Saiyaboury; Clínica "Save the Nation's Sight"; Hospital SKBZ (Sheikh Khalifa Bin Zaid) – Quetta, Baluchistão; Hospital St. Francis; Hospital de Medicina Tradicional Chinesa do Condado de Suixi; Hospital Afiliado à Universidade de Yunnan; Coalizão pela Visão Clara (ĪCCV); Instituto Īhe/Nudge; Vision Friend Sakib Gore; VisionSpring; VisionSpring, Quênia; VISUALIZA; Wazi Vision.

Créditos das fotos

Colhedores de chá de Assam; por Sarah Day
Photography *Os olhos de um alfaiate;* enviado por
Duy Nguyen
Adoro meus novos óculos; por Keith Kalu, Lighthouse For Christ Eye Centre *Que maravilha poder enxergar!;* enviado por Ellen Karns, OneSight
Da escuridão para a luz; Collins Agyei Agyapong; enviado por Christiana Botic, VisionSpring *Recebendo seus primeiros óculos;* por Elijah Eyo; enviado por Doris Esslet, Nathels' Optical Services *Pós-operatório de catarata;* enviado pelo Departamento de Educação em Saúde do Hospital Oftalmológico King Khaled
Idosa aguarda cirurgia de catarata; por Michael Amendolia; enviado por Madi Apthorpe, Fundação Īej Kohli Ruit

O valor da visão: argumentos a favor do investimento na saúde ocular

Autores principais

Brad Wong
Economista-chefe,
Fundação Seva; Mettalytics

Jack Hennessey
Economista sênior da área da saúde, Fundação Ihe Fred Hollows

Jude Stern
Diretor de Conhecimento e Capacitação, IAPB

Grupo principal de redação

Bryce Everett	Mettalytics
Mayinuer Yusufu	IAPB
Wenyi Hu	IAPB
Anthea M. Burnett	IAPB; Universidade de Nova Gales do Sul
Michael Morton	IAPB
Mark Radin	IAPB
Mai Vu	Fundação Fred Hollows

Comitê Técnico
(em ordem alfabética por sobrenome)

Gladys Atto	Hospital Regional de Referência de Moroto
Sarah Beeching	Parceria Oshun
Matthew J. Burton	Centro Internacional de Saúde Ocular, Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres
Megan E. Collins	Professora Associada de Oftalmologia, Instituto Oftalmológico Wilmer, Faculdade de Medicina da Johns Hopkins
Nathan Congdon	Universidade Queen's de Belfast, Orbis International, Centro Oftalmológico de Zhongshan (Universidade Sun Yat-sen)
Maggie Dawson	EYElliance
KD Frick	Escola de Administração Carey da Universidade Johns Hopkins
Iain Jones	Sightsavers
Ana Patricia Marques	Centro Internacional de Saúde Ocular, Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres
Raja Narayanan	Instituto Oftalmológico Flaum, Universidade de Rochester
Sabrina von Wegerer Elizeche	Fundação Visión (Paraguai)

Como citar

Wong B, Hennessy J, Stern J, et al., "O valor da visão: argumentos a favor do investimento na saúde ocular", Fundação Seva, Fundação Fred Hollows e IAPB, 2025, https://visionatlas.iapb.org/

Um relatório elaborado por

seva.org

The Fred Hollows Foundation

#ValueOfVision

IAPB